CBTE
Confederação Brasileira de Tiro Esportivo

Relatório Financeiro

Exercício

2025

Sumário

ÍNDICE

01.

INTRODUÇÃO

PAG 2

02.

RECEITAS ORDINÁRIAS

PAG 3

03.

LAP - COB

PAG 11

04.

PROJETOS - ME

PAG 15

05.

RECONHECIMENTOS

PAG 17

1 INTRODUÇÃO

É com satisfação que apresentamos o Relatório Financeiro Anual da Confederação Brasileira de Tiro Esportivo referente ao exercício de 2025. O período foi marcado por um cenário de maior restrição nas receitas ordinárias, especialmente em razão da redução na arrecadação de anuidades e da retração no volume geral de participações ao longo da temporada. Ainda assim, a CBTE preservou sua capacidade de investimento, manteve a execução de ações estratégicas para o desenvolvimento da modalidade e encerrou o exercício com saldo positivo em recursos próprios disponíveis ou aplicados.

Em comparação com 2024, quando a Confederação alcançou um ciclo de forte expansão de receitas e de inscrições, o exercício de 2025 exigiu maior disciplina orçamentária e atenção à eficiência da gestão. Se, por um lado, a receita total recuou de R$ 6.052.747 para R$ 4.635.872, por outro, as despesas também foram contidas, passando de R$ 5.102.006 para R$ 4.912.161. Esse movimento evidencia uma atuação administrativa voltada à preservação do equilíbrio financeiro e à manutenção das entregas essenciais ao esporte.

Mesmo diante desse ambiente mais desafiador, a entidade manteve investimentos relevantes na realização da Final do Campeonato Brasileiro, na participação institucional em espaços estratégicos do esporte, na sustentação operacional do Centro Militar de Tiro Esportivo e no apoio às atividades que contribuem para a continuidade do calendário, da base esportiva e do fortalecimento técnico das modalidades. O presente relatório apresenta, de forma transparente, os principais números e resultados do exercício, reafirmando o compromisso da CBTE com responsabilidade financeira, integridade e boa governança.

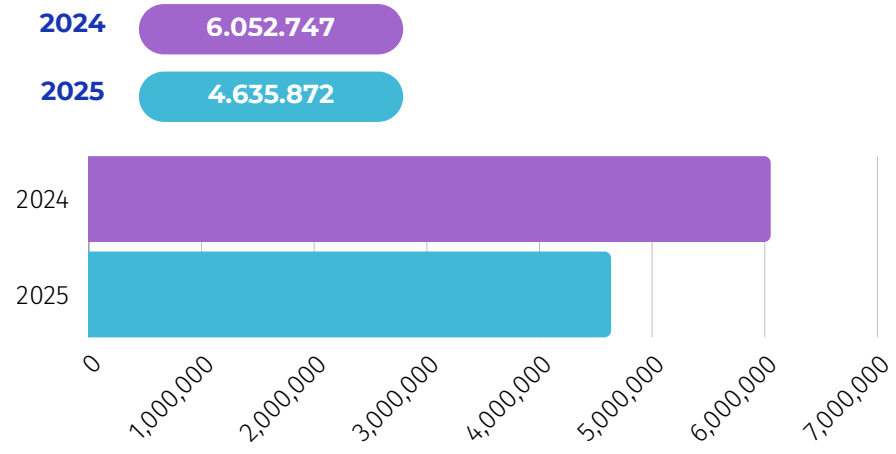
2 RECEITAS ORDINÁRIAS
2025

ANUIDADES	1.616.425
Competições Nacionais	1.953.754
Demais receitas ordinárias	896.306
Receita Financeira	169.387

Em 2025, a CBTE totalizou R$ 4.635.872 em receitas ordinárias. Embora o montante permaneça expressivo e suficiente para sustentar a maior parte das ações da entidade, o resultado ficou abaixo do observado em 2024, quando a arrecadação alcançou R$ 6.052.747. A retração de 23,41% reflete, principalmente, a redução das anuidades e a menor dinâmica de participação ao longo do calendário esportivo, ainda que as inscrições em competições nacionais tenham permanecido em patamar elevado.

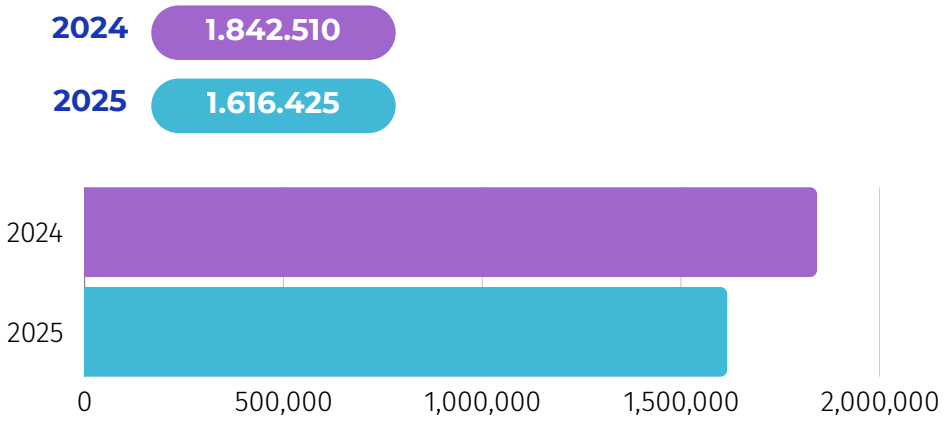
A composição das receitas de 2025 demonstra a continuidade da relevância das fontes tradicionais da Confederação. As anuidades somaram R$ 1.616.425, enquanto as competições nacionais responderam por R$ 1.953.754, mantendo-se como o principal eixo de geração de caixa ordinário.

TOTAL DE RECEITAS

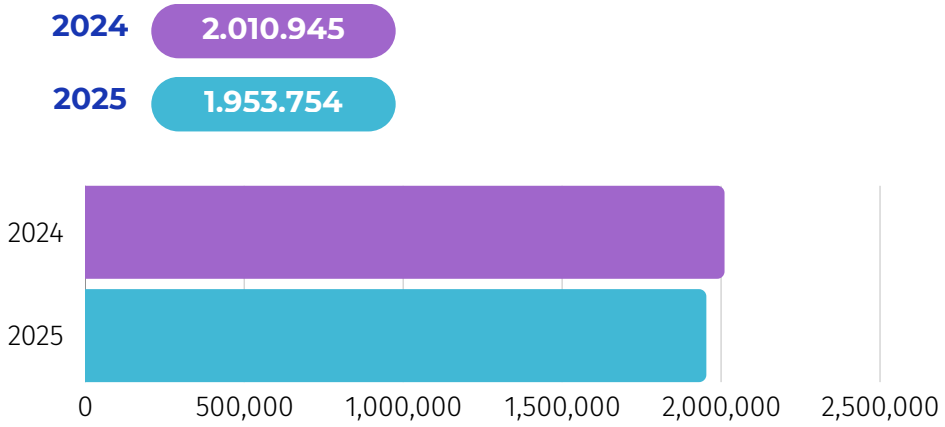


RECEITAS ORDINÁRIAS
ANUIDADES E INSCRIÇÕES

ANUIDADES



INSCRIÇÕES NAS COMPETIÇÕES NACIONAIS

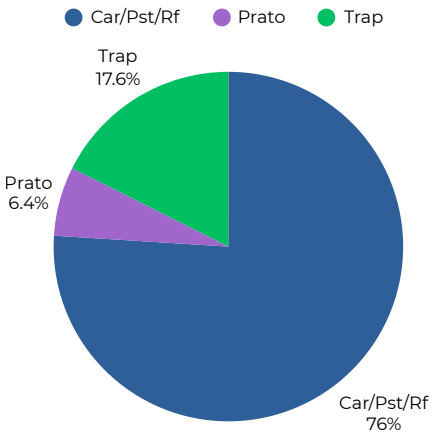


Os números de 2025 mostram uma acomodação da base de arrecadação ordinária da CBTE em relação ao desempenho excepcional de 2024. As anuidades passaram de R$ 1.842.510 para R$ 1.616.425, representando retração de 12,27%, enquanto as inscrições em competições nacionais recuaram de R$ 2.010.945 para R$ 1.953.754, variação negativa de 2,84%. Apesar da queda, o resultado das inscrições demonstra resiliência do calendário esportivo, uma vez que o nível de arrecadação permaneceu próximo ao do exercício anterior.

Esse comportamento sugere que a redução de receitas em 2025 esteve mais associada ao enfraquecimento relativo da arrecadação recorrente de anuidades do que a uma perda abrupta de tração das competições. Em termos gerenciais, o dado indica a importância de seguir fortalecendo ações de fidelização, expansão da base de filiados e valorização do calendário nacional, de modo a recompor o ritmo de crescimento observado em 2024.

RECEITAS ORDINÁRIAS

MODALIDADES



	2025	2024
CAR/PST/RF	1.484.494	1.552.330
PRATO	125.147	151.509
TRAP	343.771	307.104

A distribuição das receitas por modalidade confirma a centralidade de Carabina, Pistola e Rifle na estrutura econômica da CBTE em 2025. A modalidade respondeu por R$ 1.484.494, equivalente a 76% da arrecadação apresentada no quadro, enquanto o Trap alcançou R$ 343.771 e o Prato, R$ 125.147. A concentração já era evidente em 2024, quando Carabina, Pistola e Rifle também lideraram com ampla vantagem, reforçando seu papel como principal motor da receita competitiva da Confederação.

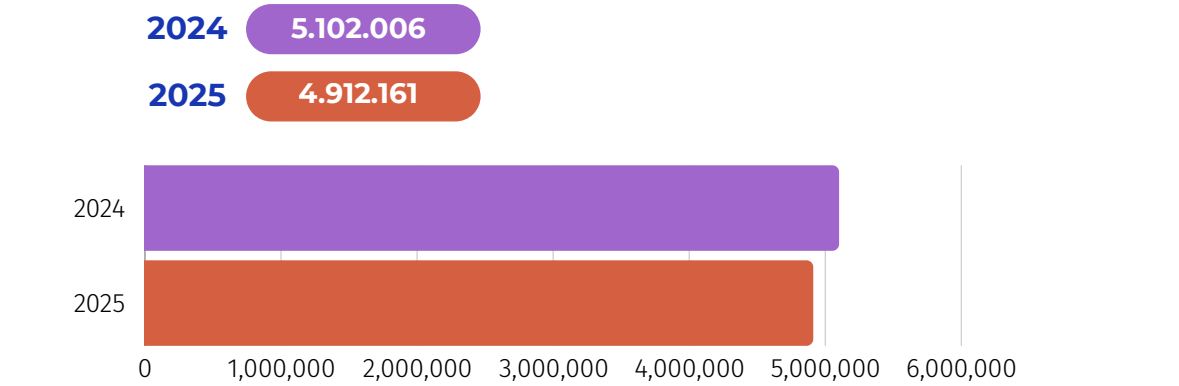
DOAÇÕES E FOMENTOS

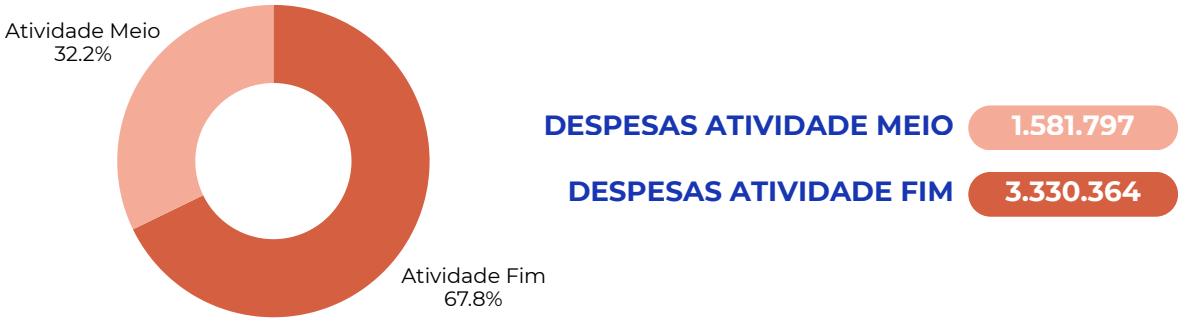
A CBTE recebeu em 2025 doações e outros repasses específicos, com destinações previstas, que ajudaram na ampliação da capacidade operacional da entidade, conforme tabela a seguir:

FONTE	VALOR
COB	224.959
Taurus	75.000
CBC	75.000
Federações - WRABF	12.000
Outros valores recebidos	33.880
Repasse ME	460.453

DESPESAS
DISTRIBUIÇÃO

TOTAL DE DESPESAS





DESPESAS ATIVIDADE MEIO

Em 2025, a CBTE registrou despesas totais de R$ 4.912.161, valor inferior ao de 2024, quando os dispêndios somaram R$ 5.102.006. A redução de 3,72% nas despesas totais demonstra esforço de contenção e adequação orçamentária em um exercício de menor arrecadação, preservando a continuidade das entregas essenciais e a capacidade de investimento da entidade.

As despesas de atividade meio totalizaram R$ 1.581.797 e permaneceram em nível controlado, mesmo com aumentos em serviços críticos de suporte institucional, como assessoria jurídica, sistemas e governança. Ao mesmo tempo, a CBTE manteve participação em ambientes estratégicos, como COB EXPO e SHOOTING FAIR, e continuou absorvendo despesas importantes para a manutenção mínima de funcionamento do Centro Militar de Tiro Esportivo, demonstrando compromisso com a sustentabilidade operacional do esporte.

Sob a ótica da alocação do orçamento, 2025 preservou a prioridade para a atividade fim, ainda que em proporção um pouco menor do que em 2024. Enquanto no exercício anterior cerca de 71,3% das despesas foram direcionadas à atividade fim, em 2025 essa participação ficou em aproximadamente 67,8%. Trata-se de uma pequena recomposição relativa, mas que ainda confirma a orientação majoritária dos recursos para ações diretamente ligadas ao desenvolvimento esportivo.

DESPESAS
ATIVIDADE MEIO

SERVIÇOS E PESSOAL	GASTO
Assessoria de Design	19.400
Assessoria de imprensa	38.984
Assessoria Jurídica	98.168
Assessoria de Governança	19.400
Benefícios	10.826
Contabilidade e Auditoria	84.639
Correios e Fretes	60.149
Seguros	14.497
Serviços PF e Diárias	148.927
Sistema CBTE SH	101.840
Telefonia e Internet	37.301
Outros serviiços PJ	41.798

SERVIÇOS E PESSOAL VIA DOAÇÃO	GASTO
Assessoria de Design	11.200
Assessoria de Imprensa	21.200
Assessoria Jurídica	34.500
Assessoria Governança	7.800
Contabilidade	30.700
Plano de Saúde	37.700
Sistema CBTE SH	40.600

DESPESAS
ATIVIDADE MEIO

DESPESAS DA SEDE	GASTO
IPTU e Taxas de Incêndio	24.348
Manutenções	3.344
Material de Escritório, Limpeza e Equip	80.273
Material de Incêndio	1.600
Luz	1.377
Condomínio	11.016

DESPESAS DA SEDE VIA DOAÇÃO	GASTO
Material de Escritório	4.645
Luz	3.470

EXECUÇÃO DE ATIVIDADES	GASTO
Gastos com representações em eventos, reuniões e assembleias	175.749
Participação em Feiras	105.581
Gastos em Cursos	8.084
Material Promocional	42.130
Anuidades e filiações	18.811

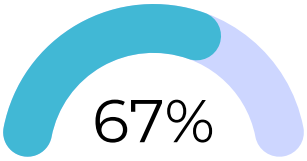
EXECUÇÃO DE ATIVIDADES VIA DOAÇÃO	GASTO
Gastos COB EXPO	24.960

DIVERSOS	GASTO
Recomposições contas COB	30.473
Depesas Tributárias	51.528
Despesas Financeiras	125.022

DIVERSOS VIA DOAÇÃO	GASTO
Despesas Tributárias	8.184

DESPESAS
ATIVIDADE FIM

As despesas de atividade fim representam os investimentos diretamente vinculados à prática esportiva, à realização de competições, à manutenção da infraestrutura técnica e ao apoio material às modalidades. Em 2025, esse grupo concentrou aproximadamente 67% do total executado, com destaque para as despesas de Carabina, Pistola e Rifle, a manutenção e materiais do CMTE, o fomento à Final do Campeonato Brasileiro, os gastos com Trap e Prato Olímpico, além da aquisição de máquinas vinculada ao projeto LIE.



Em comparação com 2024, verifica-se que a CBTE preservou a lógica de priorização do investimento esportivo, ainda que em um contexto financeiro mais restritivo. No exercício anterior, a participação da atividade fim no total das despesas esteve em torno de 71,3%; em 2025, manteve-se elevada, em 67,8%, o que mostra que o ajuste financeiro não comprometeu a vocação institucional de direcionar a maior parte dos recursos para o desenvolvimento técnico e competitivo do tiro esportivo.

DESPESAS DE ATIVIDADE FIM	GASTO
Manutenção e Materiais CMTE	248.680
Uniformes - Via doações	150.000
Fomento Final Car/Pst/Rf	169.849
Despesas Car/Pst/Rf	1.459.560
Despesas Tiro ao Prato Olímpico	206.117
Despesas Trap	309.798
Aquisição Máquinas - Projeto LIE	783.000
Máquinas - FPTE	3.360

RESULTADOS FINANCEIROS
CONCLUSÃO

Queda de 23% no total de receitas

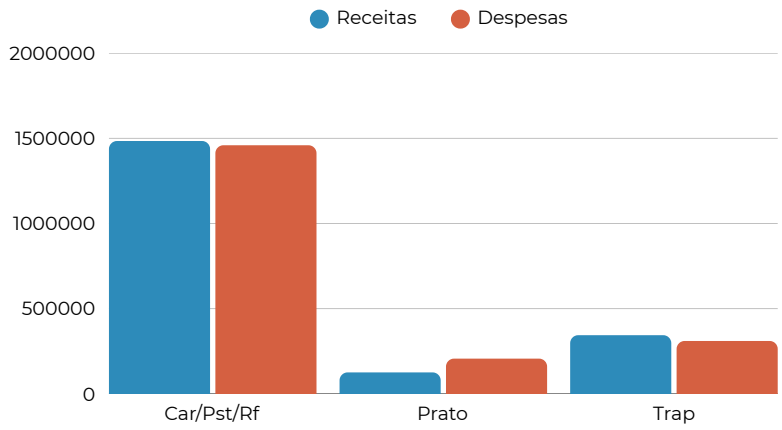
Terminamos o ano com R$ 1.868.040 em contas de Recursos Próprios, aplicados ou disponíveis.

Recorde de inscrições e receitas na Final do Campeonato Brasileiro de Car/Pst/Rf e Trap.

O exercício de 2025 foi marcado por um cenário de ajuste e resiliência. A queda de 23% na receita total em relação a 2024 impôs maior rigor à gestão, mas a Confederação conseguiu preservar seu equilíbrio operacional, reduzir despesas e encerrar o ano com R$ 1.868.040 em contas de recursos próprios, praticamente no mesmo nível do exercício anterior. Esse resultado evidencia que, mesmo diante de menor arrecadação, a administração atuou com responsabilidade para preservar liquidez e continuidade institucional.

RESULTADO FINANCEIRO MODALIDADES

CAR/PST/RF	24.934
PRATO	(80.629)
TRAP	33.973



Na análise por modalidades, Carabina, Pistola e Rifle permaneceu como principal geradora de resultado positivo, embora em patamar significativamente menor do que em 2024. Trap também fechou positivamente, enquanto o Prato apresentou resultado negativo mais acentuado do que no exercício anterior. Ainda assim, o relatório registra desempenho relevante da Final do Campeonato Brasileiro de Car/Pst/Rf e Trap, com recorde de inscrições e receitas no evento, indicando que a atratividade das grandes competições segue sendo um dos principais ativos esportivos e financeiros da CBTE.

RESULTADOS FINANCEIROS
CONCLUSÃO

O exercício financeiro de 2025 demonstrou a capacidade da CBTE de atuar com prudência e consistência mesmo em um ambiente menos favorável que o observado em 2024. A retração das receitas ordinárias, especialmente em anuidades, exigiu respostas gerenciais mais cautelosas, com controle de despesas, manutenção da liquidez e priorização de investimentos diretamente ligados à atividade esportiva. Ainda assim, a entidade encerrou o ano com recursos próprios disponíveis ou aplicados em nível praticamente estável em relação ao exercício anterior, o que reforça a solidez da condução financeira.

Em termos comparativos, 2024 foi um ano de expansão mais intensa de receitas e de forte desempenho econômico, enquanto 2025 se caracterizou como um período de acomodação e reorganização. Mesmo com receita total inferior, a CBTE preservou seu compromisso com a execução do calendário, com a manutenção da infraestrutura esportiva e com o apoio às modalidades, demonstrando maturidade administrativa para adaptar o orçamento sem comprometer as entregas essenciais ao desenvolvimento do tiro esportivo no Brasil.

Os dados também confirmam que a atividade fim continuou sendo a principal prioridade da instituição. A maior parte das despesas permaneceu direcionada a ações esportivas, o que evidencia coerência entre planejamento, execução orçamentária e missão institucional. Além disso, o bom desempenho de eventos estratégicos, como a Final do Campeonato Brasileiro de Carabina, Pistola e Rifle e Trap, reforça o potencial da CBTE de converter organização técnica e relevância esportiva em geração de valor para o sistema confederativo.

Dessa forma, o Relatório Financeiro de 2025 revela não apenas um exercício de contenção responsável, mas também um ano de preservação de capacidade institucional. A CBTE encerra o período com bases sólidas para seguir aprimorando sua gestão, recompor o ritmo de crescimento das receitas recorrentes e ampliar investimentos que fortaleçam o ranking nacional, a competitividade interna e o nível técnico dos atletas brasileiros.

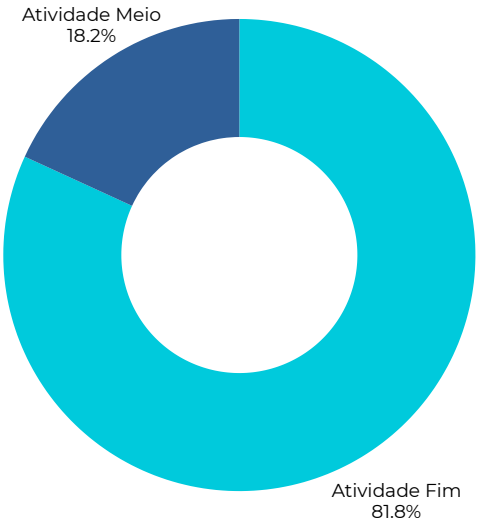
3 LAP - COB
RESUMO ANUAL

Em 2025, a CBTE recebeu a previsão de um orçamento disponível no total de R$ 6.554.125,34 conforme convênio firmado e aditivos e publicado na página eletrônica da entidade (Transparência > COB). Em resumo ao termo de convênio e aditivos assinado entre CBTE e COB, a composição foi distribuída e solicitada da seguinte maneira:

ITENS	DESCRIÇÃO	ORÇADO
1.2	Manutenção do Desporto / Entidade	1.724,08
1.2	Manutenção do Desporto / Entidade	1.190.081,16
2.3	Formação de Recursos Humanos	271.904,45
3.4	Preparação Técnica	1.750.200,00
3.5	Manutenção de Atletas	24.612,00
4.6	Participação e/ou Organização Eventos Esportivos	3.315.603,65

A tabela acima, reflete o total de 99 projetos solicitados, executados e com prestações de contas em dia junto ao COB, controlados no Sistema Integrado de Gestão Esportiva e Financeira – SIGEF. Dos 99 Projetos, 86 foram destinados a participação em competições nacionais e internacionais, treinamentos, aquisição de insumos e remuneração de técnicos (atividade fim e desenvolvimento). 13 Projetos destinados a Manutenção da Entidade e Assembleia (atividade meio).

LAP - COB
RESUMO ANUAL



ATIVIDADE MEIO	1.190.081
ATIVIDADE FIM	5.364.044

O valor aplicado na atividade fim da confederação, através da Lei Piva e aditivos, representa 81,1% do valor total gasto, enquanto destinado a manutenção da instituição temos uma proporção de 18,2% dos gastos, permanecendo abaixo do limite legal de 25%.

A atual administração da CBTE também atua de forma presente nas diligências rotineiras realizadas pelo Tribunal de Contas da União, colocando em prioridade de resposta qualquer questionamento realizado pelo órgão de controle.

Todos os itens observados acabam por refletir em mudanças nos métodos de trabalho dentro de todas as Confederações que operam recursos da Lei Federal 13.756 de 2018.

Em 2025 a administração da CBTE manteve o atendimento a estas mudanças, mesmo que tais alterações demandem mais tempo e retrabalho dos processos.

LAP - COB
PREVISÃO 2026

Foi assinado o Termo de Descentralização de Recursos 2026, entre Comitê Olímpico do Brasil e CBTE, cujo objeto é: “Aplicação dos recursos financeiros de que trata a Lei Federal 13.756 de 2018 e o Decreto Federal nº 7.984 de 08 de abril 2013, descentralizados à Confederação recebedora de recursos, por meio da submissão de projetos (doravante denominados ações/projetos) através do Sistema Integrado de Gestão Esportiva e Financeira (doravante, SIGEF).

Tais projetos serão implementadas no exercício financeiro de 2026 e terão por finalidade o cumprimento das metas eleitas para as modalidades representadas pela recebedora de recursos e que são parte integrante do Plano Estratégico de Aplicação de Recursos – PEAR do COB para este Ciclo Olímpico”, no valor total de R$ 6.206.862,87, conforme tabela abaixo:

NATUREZA DA DESPESA		TOTAL (R$)
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	
1.1	FOMENTO E DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO	95.000
1.2	MANUTENÇÃO DO DESPORTO/ENTIDADE	1.531.715,71
2.3	FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	51.802,64
3.4	PREPARAÇÃO TÉCNICA	1.745.001
3.5	MANUTENÇÃO E LOCOMOÇÃO ATLETAS	30.000
4.6	PARTICIPAÇÃO E/OU ORGANIZAÇÃO EVENTOS ESPORTIVOS	2.750.948,21
5.7	TRIBUTOS E DÍVIDAS EM GERAL	0
SALDO ORÇAMENTÁRIO A SER ALOCADO NO DECORRER DO EXERCÍCIO		2.395,31
TOTAL GERAL		6.206.862,87

Os valores acima foram aprovados pelo COB junto às diretorias técnicas da CBTE, ao final de 2025, conforme cronograma do próprio Comitê.

4 PROJETOS - ME
RESUMO ANUAL

2025 foi marcado pelo sucesso na gestão de projetos, com duas prestações de contas aprovadas após análises. O processo de análise desses projetos são demorados e rigorosos, e seguem rotinas prórias do Ministério do Esporte.

Também, através de uma emenda parlamentar tivemos recursos destinados a Final do Campeonato Brasileiro de Carabina, Pistola e Rfile 2025, que ajudaram a custear gastos com a competição.

Estes recursos não são operados diretamente em contas, mas sim através de uma plataforma específica, com acesso livre para visualização das informações, o transferegov.org.br.

A seguir, uma atualização de todas as obrigações junto ao Ministério do Esporte e suas atualizações:

Termo de Fomento 981883/2025	Realização da Final do Campeonato Brasileiro de Carabina, Pistola e Rifle - Emenda Parlamentar Aguardando prestação de contas
Termo de Fomento 957744/2024	Realização da Final do Campeonato Brasileiro de Carabina, Pistola e Rifle - Emenda Parlamentar Prestação de contas aprovada
Termo de Fomento 955657/2024	Realização da ISSF Final Olympic Qualification Championship Rifle/Pistol 2024 Aguardando análise da prestação de contas
Termo de Fomento 937740/2022	Realização da ISSF WC Rio de Janeiro 2023, no Centro Militar de Tiro Esportivo Prestação de contas aprovada

PROJETOS - ME
RESUMO ANUAL

Convênio 812253/2014	Proporcionar uma infraestrutura técnica adequada para melhoria das condições de preparação do atleta de tiro esportivo Cássio Cesar de Mello Rippel, no âmbito do Plano Brasil Medalha Aguardando análise da prestação de contas
Convênio 813489/2014	Proporcionar a participação dos atletas da seleção brasileira nas principais competições de tiro ao prato visando aos Jogos Rio 2016 Prestação de contas analisada. Acordo de Parcelamento.
Convênio 778135/2012	Preparação da Seleção Olímpica de Tiro Esportivo para 2016 no Centro Nacional de Tiro Esportivo - CNTE, Rio de Janeiro, e em 2016 passou a ser executado na Escola Naval – Rio de Janeiro Aguardando análise da prestação de contas

5 RECONHECIMENTOS

Ao final do exercício de 2025, a Confederação Brasileira de Tiro Esportivo reafirma seu compromisso com a responsabilidade na gestão, com a transparência institucional e com o fortalecimento contínuo do tiro esportivo no Brasil. O ano foi marcado por desafios relevantes, especialmente no comportamento das receitas ordinárias e na necessidade de condução cuidadosa dos recursos disponíveis. Ainda assim, a CBTE soube superar as dificuldades encontradas ao longo do período por meio de uma gestão técnica, prudente e comprometida com a continuidade das entregas essenciais da instituição. Tal resultado somente foi possível em razão de uma administração atenta ao controle de despesas, à preservação da liquidez e à priorização de investimentos estratégicos voltados à atividade esportiva.

Mesmo diante de um cenário mais restritivo do que o observado em 2024, a Confederação manteve sua capacidade operacional, assegurou a realização de ações importantes do calendário esportivo, sustentou a manutenção da infraestrutura necessária ao funcionamento das modalidades e preservou o direcionamento majoritário dos recursos para a atividade fim. Esse desempenho demonstra que a superação de 2025 não decorreu de circunstâncias ocasionais, mas sim de decisões gerenciais consistentes, do acompanhamento permanente das contas e do esforço institucional para transformar limitações em capacidade de resposta.

Cabe também destacar a relevância das parcerias institucionais que ampliaram a capacidade operacional da CBTE ao longo do exercício. O apoio de órgãos e entidades parceiras foi fundamental para viabilizar projetos, fortalecer a estrutura de execução, qualificar investimentos e permitir que a Confederação mantivesse suas ações com segurança e efetividade. Nesse contexto, merecem especial reconhecimento o Comitê Olímpico do Brasil, pelo suporte estruturante às ações esportivas e pelo alinhamento institucional na aplicação de recursos voltados ao desenvolvimento do alto rendimento, e o Ministério do Esporte, cuja atuação foi decisiva para o avanço de projetos, execução de fomentos e fortalecimento das entregas estratégicas da entidade.

A CBTE registra, ainda, seu sincero agradecimento a todos os diretores e funcionários da instituição, que, com dedicação, comprometimento e elevado senso de responsabilidade, contribuíram diretamente para a condução das atividades administrativas, financeiras e esportivas ao longo de 2025. O trabalho técnico, a capacidade de adaptação e o esforço coletivo de cada área foram determinantes para que a entidade atravessasse um ano desafiador sem interromper sua missão institucional e sem perder de vista os objetivos de desenvolvimento do esporte.

O encerramento deste relatório representa não apenas a consolidação dos resultados financeiros do período, mas também o reconhecimento de um esforço conjunto que permitiu à CBTE superar dificuldades, preservar sua estabilidade e seguir avançando com bases sólidas, responsabilidade e visão de futuro.